

VISITE-NOS: [WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR](http://WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR)  
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

## FRASE DO DIA

Não há como não contrair dívidas se tudo está mais caro e a única coisa que não aumenta são nossos salários

Elizabete Silvera,  
professora

## DESTAQUE

IGP-M  
0,66%

Foi quanto a inflação dos aluguéis subiu na 2ª semana de maio

Fonte: FGV

## Feirão da Caixa começa amanhã em Brasília

O DF recebe, de amanhã (20) a domingo (22), o Feirão da Casa Própria da Caixa Econômica Federal, destinado a facilitar as negociações para compra de imóveis. Em 2011, serão oferecidos 15 mil imóveis aos moradores do DF, entre unidades novas, usadas e na planta. Aproximadamente 700 construtoras e 500 imobiliárias terão estandes no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, local em que será realizado o evento. Somente no ano passado, cerca de 52 mil pessoas compareceram ao feirão em Brasília. Mais de 13 mil contratos foram assinados e encaminhados, com um volume de R\$ 735 milhões em negócios

fechados apenas no DF. Levando-se em conta imóveis do DF e Entorno, os contratos assinados movimentaram R\$ 860 milhões. De acordo com a Caixa, cerca de 50% do público que efetuou aquisições era composto por famílias com renda de até 10 salários mínimos (equivalente a R\$ 5.450,00). O superintendente da Caixa Econômica em Brasília, Elicio Lima, afirma que a vantagem dos eventos está na praticidade. "No feirão, a compra do imóvel é facilitada pelo fato de estarem reunidos, num único espaço, todos os agentes da cadeia da habitação, como construtoras, corretores

e cartórios. Além disso, há técnicos da Caixa, responsáveis por analisar e liberar os financiamentos, o que poupa tempo e dinheiro", explicou. No entanto, devido à competitividade do mercado, é possível encontrar taxas de juros semelhantes às praticadas no leilão. A Caixa oferece linhas de financiamento habitacional com prazo de até 30 anos — equivalente a 360 meses. Os juros podem variar de 4,5% a 13,5% ao ano. Para quem for visitar o feirão, o banco recomenda levar RG, CPF e os três últimos comprovantes de renda. Os documentos são exigidos para assinatura dos contratos de financiamento imobiliário. A entrada é franca.

## Famílias declaram mais dívidas em maio

As famílias brasileiras estão cada dia mais endividadas. Segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o número de famílias que declarou ter dívidas aumentou, em maio, na comparação com o mesmo período do ano passado. Neste ano, o índice ficou em 64,2% e, no ano passado, o percentual das famílias que se declararam endividadas foi 58,7%. Na comparação com abril, também houve aumento, já que, no mês passado, o

indicador registrou 62,6%. O percentual das famílias que declararam não ter condições de pagar as contas ou dívidas também subiu, passando de 7,8% para 8,6%, de abril para maio. Para as famílias com renda inferior a dez salários mínimos, o percentual que declarou estar endividado passou de 64,4% em abril para 65,2% em maio. O uso do cartão de crédito foi apontado como principal motivo da dívida de 71,8% das famílias pesquisadas, seguido dos cartões (20,7%) e do crédito pessoal (12,4%) na terceira posição.

## Medida

Cheques sem fundo: CNDL vai pedir ao BC que reveja decisão

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) informou ontem que vai pedir ao Banco Central que reveja a sua decisão sobre cheques sem fundo. Pela nova regra, a falta de fundos só pode ser alegada como motivo de devolução de cheques se não existirem outros motivos. A entidade considera que a iniciativa pode estimular o estelionato, já que pessoas mal intencionadas poderiam cometer erros formais de propósito no preenchimento de cheques para não pagar suas compras. "Isso é um absurdo. A medida pode ser uma alavanca para o estelionato", disse o presidente da CNDL, Roque Pellizaro Junior. "Os pequenos comerciantes serão os mais prejudicados com essa iniciativa", argumentou, explicando que os pequenos negócios têm maior risco de não perceber erros formais.

## Crescimento

Prévia do PIB registra 11ª alta consecutiva, diz BC

O nível de atividade econômica do País voltou a crescer em março, com alta de 0,51% na comparação com o mês anterior, informou ontem o Banco Central. Com esta, já são onze altas seguidas. O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br), indicador que tenta antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), ficou em 143 pontos em março, ante 142,14 de fevereiro. Em março de 2010, o indicador havia registrado 138,19 pontos. Nos três primeiros meses deste ano, o crescimento acumulado é de 3,97%. Nos últimos 12 meses, o índice atinge 6,25%.

## Internet

Brasil chega a 40,9 milhões de conexões de banda larga

O Brasil alcançou a marca de 40,9 milhões de acessos à banda larga em abril, segundo levantamento da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil). Nos últimos 12 meses, foram registrados 14,2 milhões de novos clientes, crescimento de 53,2%. O balanço considera números da banda larga fixa e móvel. Em abril, o crescimento do serviço pela rede móvel foi de 77,4%. São 25,6 milhões de acessos nessa categoria, incluindo modems e celulares de terceira geração (3G). Só de celular 3G, são 19,1 milhões de clientes. Já a banda larga fixa passou de 12,3 milhões de acessos, em abril de 2010, para 15,3 milhões no mês passado, um aumento de 24,7%.

## Poupança

Metade dos brasileiros não tem aplicação financeira

Levantamento feito pelo Ibope mostra que o número de brasileiros que possui algum tipo de investimento aumentou nos últimos anos, mas a maioria ainda não se vale de nenhuma forma de poupança. O total de pessoas que declarou não ter alguma aplicação caiu de 65% em 2006 para 51% este ano, de acordo com o levantamento, que considera apenas pessoas com renda equivalente às classes A, B e C. A maior parte dos recursos que passaram a ser investidos foi destinada à caderneta de poupança - a opção de 44% dos entrevistados, ante 35% na pesquisa anterior. Outro destaque foram os fundos de previdência, cuja participação aumentou de 2% para 7%, conforme a pesquisa.



## CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Cooperativa de Crédito da Indústria (Credindústria) é apoiada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e funciona no prédio da entidade. A primeira cooperativa de crédito do País é formada por industriais de diferentes segmentos e oferece todos os serviços de um banco convencional. O diferencial, é que por não ter fins lucrativos, as taxas são mais acessíveis, e como o cliente é o próprio dono do negócio, participa das decisões, determina os rumos e decide a destinação dos lucros.

VENHA ASSOCIAR-SE AO CREDINDÚSTRIA. INVISTA EM SUA EMPRESA E AMPLIE A PRODUÇÃO.

SIA Trecho 03, lote 225, Edifício da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Térreo  
Telefone: 3233-1212 / 3233-2030 - 3233-6594

[www.credindustria.coop.br](http://www.credindustria.coop.br)